

# Artistas lutam por uma virada eleitoral

Rio — No palanque repleto de artistas, Lula fez no Rio um dos comícios mais animados da campanha eleitoral. Havia rodas de samba e o público abria clarões na multidão para dançar, num clima de grande baile popular. Às 19h00, os organizadores calculavam em 100 mil um público que a PM estimou em 30 mil. Com muito rock e música baiana, os eleitores começaram a dançar e a agitar bandeiras às 16h00, paralisando o trânsito no centro. Não faltou o hino "Para não dizer que não falei de flores", só que transformado em rock pesado pelo grupo Rock na Rua, que, por volta das 18h30, tocou "Bete Balanço" para animar os militantes quando começou a cair uma chuva fina.

O discurso de Lula estava previsto para depois das 21h00. Até a chegada do presidenciável do PT, os representantes dos partidos da Frente Brasil Popular pela Cidadania se revezavam no palco com atores e cantores, fazendo discursos marcados pela expectativa por uma virada eleitoral que garanta o segundo turno.

**Voto trocado** — Com a filha Carla, de 1 ano e nove meses, no colo e abraçada ao marido Angelo Antonio, a atriz Letícia Sabatella foi a mais aplaudida. "A gente quer um Brasil melhor com mais escrupulo e amor. Vamos votar com amor ao povo brasileiro", disse Letícia. A cantora e atriz Zezé Motta conclamou a multidão: "Ainda há tempo para as pessoas dormirem e acordarem com o voto trocado". Segundo ela, "ainda não está na hora de a gente ficar triste, mas otimista".

O comício foi marcado por protestos contra o neoliberalismo e críticas às alianças feitas pelo candidato tucano Fernando Henrique Cardoso. O ex-prefeito Saturnino Braga, candidato ao Senado pelo PSB, atacou Cardoso dizendo que ele quer "anular o poder público para dar mais espaço aos especuladores e banqueiros em nome de um liberalismo que não faz mais sentido". (AJB).